



A escolha do nome é para toda vida...

O nascimento de um filho(a) marca um novo ciclo na vida de um homem e de uma mulher. Esta experiência é pessoal e única. O nascimento de um novo filho(a) traz lembranças e expectativas diferentes dos nascimentos anteriores.

Ao nascer o bebê recebe um nome. Quando os pais dão um nome ao bebê, em primeiro lugar nomeiam – no (a) de filho (a) e depois escolhem um nome para ele (a). Na primeira nomeação esse bebê recebe o lugar de filho e assim os pais serão nomeados na posição de pai e mãe. Ocuparão os lugares de pai e mãe. Na segunda nomeação, o bebê receberá o nome que lhe acompanhará por toda a sua vida.

Nome e sobrenome são importantes. É através desse nome e sobrenome que a criança passará a existir na sociedade, como parte de um grupo familiar.

O nome do bebê tem uma imensa importância porque será através dele que a criança será identificada. Em todos os momentos importantes de sua vida a criança será chamada pelo nome que os pais escolheram. Em todos os ritos ligados ao nascimento, ao batismo, a circuncisão, na escola, nas atividades das quais participará a criança será assim nomeada. É o som que ela ouvirá cada vez que um ato ou uma atividade for associado à ela e, então, ela se identificará a ele e nele se reconhecerá.

A escolha do nome possui dois aspectos: o som próprio daquela palavra – sua sonoridade; e o sentido – o significado que aquela palavra tem. Procura-se escolher um nome bonito, afetivo, “doce”, “forte”, delicado, curto, um nome duplo, ou o nome de uma pessoa importante ou de uma pessoa que seja ou tenha sido importante.

Nessa escolha – de um nome – estão vinculadas as expectativas que se tem com a vinda do bebê. Assim, um nome é para toda a vida e com ele uma marca que o (a) acompanhará.

(Fonte: Maternidade de Campinas)